



## Ávila celebra o 50º aniversário do doutorado de Santa Teresa de Jesus

**D**e 12 a 15 de abril, a cidade de Ávila acolheu o Congresso Internacional “Santa Teresa de Jesus, “Mujer Excepcional”” por ocasião do 50º aniversário da proclamação de Santa Teresa de Jesus como Doutora da Igreja. No início do congresso, leu-se uma mensagem do Papa Francisco. Nele cumprimentou todos os participantes e afirmou que “a chama que Jesus acendeu em Teresa continua a brilhar neste mundo que precisa sempre de testemunhas corajosos, capazes de derrubar qualquer muro”.

O Congresso realizou-se de duas formas: presencialmente e online. Durante quatro dias, apresentou a doutrina teresiana para o mundo e a Igreja de hoje em diferentes temas. No final do congresso, os participantes tiveram uma nova surpresa: um videomensagem do Papa Francisco. Foi o ponto alto do Congresso. O Papa aproveitou a oportunidade para recordar que uma das características da Santa de Ávila era a sua união com Cristo e a sua determinação a permanecer com ele na oração. Ele encorajou

cada um a encontrar o seu próprio caminho de santidade e sublinhou que “Santa Teresa ensina-nos que o caminho que fez dela uma mulher excepcional e uma figura de referência ao longo dos séculos, esse caminho, o da oração, está aberto a todos aqueles que humildemente se abrem à ação do espírito nas suas vidas”.

Aqui está o link para o texto completo da videomensagem:

[https://www.osservatoreromano.va/it/pdfreader.html/por/2021/04/POR\\_2021\\_016\\_2004.pdf.html](https://www.osservatoreromano.va/it/pdfreader.html/por/2021/04/POR_2021_016_2004.pdf.html)

Além disso, o Congresso angariou fundos, através do website do Congresso (<http://congresosantateresadoctora.es>), para ajudar o Carmelo da Anunciação em Alba de Tormes (Salamanca), onde se encontra o túmulo da Santa Madre. Além disso, os organizadores decidiram também doar os benefícios do Congresso para ajudar na difícil situação económica que aquele Carmelo está a atravessar.

# Extractos da mensagem vídeo do Papa Francisco na conclusão do Congresso “Mujer excepcional”

(...) Teresa de Jesus é extraordinária, sobretudo porque é santa. A sua docilidade ao Espírito une-a a Cristo e ela permanece “toda inflamada de grande amor a Deus”. Exprime a sua experiência com bonitas palavras, dizendo: “Entreguei-me totalmente a Ele e mudei de tal forma que o meu Amado é só para mim e eu sou para o meu Amado”. Jesus tinha ensinado que “a boca fala daquilo de que o coração está cheio” (Lc 6, 45). A audácia, a criatividade e a excelência de Santa Teresa, como reformadora, são o fruto da presença interior do Senhor.

(...) A santidade não é apenas para alguns “peritos no divino”, mas é a vocação de todos os fiéis. A união com Cristo, que místicos como Santa Teresa experimentam de modo especial por pura graça, recebemo-la mediante o batismo. Os santos estimulam-nos e motivam-nos, mas não existem para que procuremos literalmente copiá-los, a santidade não se copia, “pois isto poderia até afastar-nos do caminho, único e específico, que o Senhor predis pôs para nós. É importante que cada crente discirna o seu próprio caminho”, cada um de nós tem o seu caminho de santidade, de encontro com o Senhor.

(...) Santa Teresa ensina-nos que o caminho

que a tornou uma mulher extraordinária e uma pessoa de referência ao longo dos séculos, o caminho da oração, está aberto a todos aqueles que, humildemente, se abrem à ação do Espírito na própria vida, e que o sinal de que progredimos neste caminho é o de sermos cada vez mais humildes, sempre mais atentos às necessidades dos nossos irmãos, filhos melhores do povo santo de Deus. Este caminho não está aberto àqueles que se consideram puros e perfeitos, os cátaros de todos os séculos, mas a quem, consciente dos seus pecados, descobre a beleza da misericórdia de Deus, que acolhe todos, redime todos e convidados à sua amizade. É interessante que a consciência de sermos pecadores abre a porta para o caminho da santidade.

(...) A oração fez de Santa Teresa uma mulher extraordinária, uma mulher criativa e inovadora. A partir da oração, descobriu o ideal de fraternidade que queria tornar realidade nos conventos por ela fundados (...). Na oração ela sentiu-se tratada como esposa e amiga por Cristo ressuscitado. Através da oração, abriu-se à esperança.

Fonte: *Osservatore romano*, Ano 52, n.16 (2.713), 20 de abril de 2021.

# Santa Teresinha de Lisieux na UNESCO

A 16 de abril de 2021, o Conselho Executivo da UNESCO aprovou a candidatura de Santa Teresinha do Menino Jesus para a bienal de 2022/2023, na ocasião do 150º aniversário do seu nascimento. Note-se também que, por acaso, 2023 será também o ano do 100º aniversário da sua beatificação (29/04/1923). Esta candidatura foi apresentada pelo Estado francês e a Basílica de Lisieux. Para a bienal 2022/2023, a UNESCO quer “honrar a memória das pessoas que trabalharam nos campos da Paz, Educação, Ciência, Ciências Sociais e Comunicação”. Teresa competia com 60 personalidades propostas por 47 Estados. Entre os concorrentes de Santa Teresinha estavam três outros católicos: Copernicus (Polónia), Nerses (Arménia), e Mendel (República Checa).

Em meados de abril, Teresa ganhou a primeira etapa! Ela é a única mulher das 4 candidaturas seleccionadas. Representará, portanto, a França na UNESCO! A Bélgica e a Itália apoiam esta

candidatura. A UNESCO declarou que “a celebração deste aniversário irá contribuir para trazer maior visibilidade e justiça às mulheres que promoveram, através das suas acções, os valores da paz”. Dada a celebridade de Santa Teresinha entre os católicos (sendo a cidade de Lisieux o segundo lugar de peregrinação em França depois de Lourdes), a celebração do seu aniversário pode ser uma oportunidade para realçar o papel das mulheres no seio das religiões no combate contra a pobreza e na promoção da inclusão.”

Uma santa francesa, com influência mundial, Doutora da Igreja: a UNESCO poderia em breve homenagear Santa Teresinha como Património da Humanidade. É uma mensagem surpreendente e extraordinária que Deus nos está a enviar nestes tempos de pandemia. Contudo, só em novembro de 2021 saberemos se Santa Teresinha será oficialmente homenageada pela UNESCO.

## Segundo Noviciado interprovincial na Índia

Como cada ano, o Conselho interprovincial da Índia organizou, inclusivamente este ano, um segundo noviciado de 7 semanas, na perspectiva dos votos solenes. Todos os frades que se preparam para a profissão solene este ano vieram de toda a Índia, num total de 25 frades. Teve lugar em Pushpadan, um centro espiritual dos Carmelitas

na cidade de Kozhikode e pertencente à Província de Manjummel. Anteriormente, o segundo noviciado era organizado por turnos pelas províncias. Mas, nos últimos anos, este lugar foi finalmente escolhido por ser mais adequado.

O Padre Antony Ittikunnath é o responsável pelo programa e é assistido pela comunidade de

Padres e outras pessoas qualificadas de todas as províncias da Índia. O Padre Johannes Gorantla, o Definidor responsável pela Índia, visitou a comunidade a 28 de abril e deu uma conferência sobre a Declaração Carismática.

Apesar da difícil situação criada pelo Covid na

Índia, as Províncias não renunciaram ao curso. O programa de 7 semanas termina geralmente com exercícios espirituais em preparação para a profissão solene. Terminado este programa, todos estes frades regressam às suas respectivas províncias para emitirem a sua profissão solene.

## 100º aniversário do Padre Bonifacio Honings, OCD.

Nosso frade nasceu a 11 de maio de 1921, em Sittard (Países Baixos). Hoje vive em Roma, no Teresianum. É uma vida dedicada ao ensino que devia ser celebrada: doutor em teologia moral, professor no Teresianum, na Pontifícia Universidade Urbaniana, antigo reitor da Faculdade de Teologia Moral da Universidade Lateranense, consultor da Congregação para a Doutrina da Fé, membro *ad vitam* da Pontifícia Academia Pro Vita.

Como era conveniente, frades carmelitas de várias comunidades romanas, religiosas e amigos juntaram-se ao nosso irmão neste aniversário. Infelizmente, a sua família não pôde vir por

causa das restrições de viagem devidas à Covid. A celebração eucarística foi presidida por Sua Eminência o Cardeal Giovanni Battista Re, actual Decano do Colégio dos Cardeais. Durante a homilia, o Cardeal recordou as vicissitudes políticas e eclesiais do século em que o nosso irmão viveu, a sua vida como investigador, e concluiu com um convite à oração, um regresso ao essencial da vida, apesar de todas as mudanças. Após a Eucaristia, todos se reuniram (em conformidade com as regras sanitárias) para partilhar uma refeição fraterna. 100 anos é algo que se deve celebrar!

Felicidades, Padre Bonifacio, e que Deus preencha os próximos anos com a sua graça.

## Faleceu o Padre Domingos (Angel) Fernandez de Mendiola, OCD, 1924-2021.

No passado sábado, 15 de maio, recebemos a notícia do falecimento do Padre Domingos Fernandez de Mendiola, OCD, aos 96 anos de idade, no convento de Vitoria-Gasteiz (Espanha).

Entrou no noviciado dos Carmelitas em Larrea

(Espanha) em 1939. Doutor em Dogmática e História da Igreja, autor de uma dúzia de livros, Director do Institutum Historicum Teresianum (Roma), professor e reitor do Teresianum (Roma), várias vezes Provincial da Província de Navarra, marcou especialmente

a nossa Ordem e a Igreja pelos seus 25 anos de Missão na Índia: Professor e último Reitor europeu do Seminário Pontifício de São José em Mangalapuzha (Alwaye), o maior seminário ainda até hoje, um dos promotores da criação do Instituto Pontifício de Teologia e Filosofia em 1972, o primeiro Presidente do Centro de Orientação Pastoral (POC) em Kochi, o qual virá a ser a sede da Conferência Episcopal Católica do Kerala.

O Cardeal George Alencherry expressou as suas condolências ao nosso Padre Geral e agradeceu-lhe por tudo o que o Padre Domingos deu à Igreja da Índia: “Foi com um coração triste que soube esta manhã cedo da morte do P. Domingos Fernandez em Espanha com a idade de 96 anos. O Padre Domingos

acompanhou e dirigiu a formação dos nossos seminaristas durante cerca de 25 anos com o zelo de um grande missionário, criando uma comunidade de sacerdotes profundamente consagrada a Jesus e comprometida com a sua fé. (...) Os Carmelitas Descalços têm contribuído imensamente para a formação dos sacerdotes no Kerala. Erudito, meigo e afável, o P. Domingos era amado por todos os seus alunos e o corpo docente. Era humilde, imperturbável, extremamente cortês para com todos os que entravam em relação com ele. A Igreja da Índia está-lhe profundamente grata”.

Agradecemos a Deus por este dom da vida do nosso frade.

## Encontro da Federação das Carmelitas da África francófona no Centro Teresianum em Kinshasa (RDC)

O encontro da Federação das Carmelitas da África francófona realizou-se em Kinshasa de 3 a 20 de maio de 2021. A federação é composta por 11 Carmelitas implantados em 6 países (República de Camarões, Burundi, RDC, Congo Brazza, Costa do Marfim, Ruanda). Vinte e uma Carmelitas puderam viajar, enfrentando todos os obstáculos (apenas o Carmelo de Guitenga, no Burundi, não pôde deslocar-se por causa das restrições às viagens).

As eleições puderam ter lugar. A Madre Aténaiz de l'Esprit Saint do Carmelo de Grand Bassam foi reeleita para um segundo

mandato de três anos, e com ela Françoise Aimée du Crucifié do Carmelo de Kigali (primeira conselheira) e Sr. Thérèse de Jésus do Carmelo de Lubumbashi (segunda conselheira). A Sr. Marie Irène de Jésus do Carmelo de Yaoundé foi eleita terceira conselheira e ecónoma. A Irmã Marie Clémentine de l'Enfant Jesus do Carmelo de Kananga RDC é a quarta conselheira. A Irmã Marie Claver do Bom Pastor do Carmelo de Cyangugu Ruanda foi eleita substituta.

O Padre Geral Saverio Cannistrà e o Padre Jean-Joseph Bergara, Procurador da Ordem, juntaram-se à Assembleia Federal na noite do dia 4 de maio. O Padre Geral

deu uma conferência sobre “A Formação das Carmelitas Descalças à luz das novas orientações da ‘A Arte da Busca do Rosto de Deus’”, e respondeu às perguntas das irmãs presentes. Durante esta Assembleia, as Irmãs puderam reflectir juntas sobre a formação em vista da elaboração da sua própria Ratio. Na véspera do regresso do Padre Geral para Itália, os religiosos e religiosas do Comissariado organizaram uma grande noite festiva em sua honra: comida, canções e danças do país fizeram parte dela. Após a partida do Padre Geral, o P. Jean-

Joseph ficou durante a semana para dar uma sessão sobre a vida contemplativa vivida concretamente de acordo com o espírito do Carmelo, a partir dos últimos documentos do Magistério. Os actuais desafios que cada uma das comunidades carmelitas enfrenta deram origem a muitas perguntas e encontros. As Irmãs tiveram também a alegria de receber a visita fraterna do Cardeal Fridolin Ambongo, Arcebispo de Kinshasa. Partilhou com elas algumas notícias da sua diocese e disse-lhes novamente quanto é bela a vocação contemplativa.